

1855

D. Pedro V, o nosso D. Sebastião liberal, cheias, cólera e iberismo



- Telégrafo e conservadores à maneira de Comte

D. Pedro V atinge a maioria (1855). Fala nos governamentais como canalhocracia.

Auguste Comte faz um *Appel aux Conservateurs*, definindo-os como os que pretendem conciliar a ideia de *progresso*, nascida da revolução, com a ideia de *ordem*, oriunda da tradição, mas sem cedência aos jacobinos e aos adeptos da restauração. Passa assim a defender a *revolution d'en haut*, a necessidade de uma ditadura nomocrática visando a instauração da sociedade positiva. Publicam-se as *Memórias da Vida* de José Liberato Freire de Carvalho, no ano da sua própria morte. Camilo Castelo Branco (1825-1890) edita *O Livro Negro do Padre Dinis* e Henriques Nogueira lança *Memórias de Literatura Contemporânea*, reeditando uns ensaios publicados em 1849.

1855: outras obras

José Liberato Freire de Carvalho

Memórias da Vida

Comte

Appel aux Conservateurs

R. Von Mohl

Die Geschichte und Litteratur der Staatswissenschaft, 3 vols., 1855-1858

Camilo Castelo Branco

O Livro Negro do Padre Dinis

Renan, 1855 *Histoire Générale et Système Comparé des Langues Sémitiques*, Paris, 1855.

Taine [1855] *Voyage aux Pyrénées*